O PAPEL DO PNAP NA QUALIFICAÇÃO DO GESTOR PÚBLICO: O CASO DA UFSCar

Daniela Salgado Gonçalves da Silva (UFSCar – danisalgadoead@gmail.com)
Glauco Henrique de Sousa Mendes (UFSCar – glauco@dep.ufscar.br)

Grupo Temático 5. *Qualidade na Educação a Distância e a democratização do conhecimento*
Subgrupo 5.3 *A EaD como estratégia de democratização no ensino superior: acesso e equidade*

Resumo:
A oferta de cursos do PNAP é uma estratégia de formação profissional que tem sido implementada pela UAB-UFSCar. Com o objetivo de avaliar a eficácia do curso de especialização em Gestão Pública, partindo dos alunos, este estudo de caso tem característica descritiva e quantitativa. Mostra-se relevante por buscar conhecer o grau de satisfação dos estudantes e a contribuição do curso para a melhoria dos serviços públicos. Para a coleta dos dados, foi enviado questionário eletrônico aos alunos ativos do curso. Com base nos resultados pode-se afirmar que os alunos, de modo geral, estão satisfeitos com o curso. Esta pesquisa contribuirá para aprimorar a metodologia de ensino, o atendimento às necessidades dos estudantes, bem como o cumprimento da missão do PNAP. Os resultados refutam a concepção errônea de que a EaD seja uma modalidade de ensino de baixa qualidade. O curso oferece uma alternativa viável aos modelos tradicionais de ensino e proporciona maior flexibilidade para sua realização.
Palavras-chave*: Gestão Pública. Avaliação. PNAP. Qualificação. Educação a distância.*

Abstract:
The offer of the NPPM courses is a strategy of professional qualification that has been implemented by BOU-UFSCar. With the objective to value the efficiency of the public management specialization course, by the students view, this case has descriptive and quantitative characteristics. It appears relevant because looks for the degree of satisfaction of the students and the contribution of the course for the improvement of the public utilities. For the data collection, electronic questionnaire was sent to the active students of the course. Based on the results, it is possible to affirm that the students, on the whole, are satisfied with the course. This inquiry will contribute to improve the methodology of teaching, the service to the necessities of the students, as well as the fulfillment of the NPPM's mission. The results refute the erroneous conception of which the DE is a kind of teaching of low quality. The course offers a viable alternative to the traditional teaching models and provides bigger flexibility for its realization.
Key words*: Public management. Evaluation. NPPM. Qualification. Distance education.*

1. Introdução

A educação a distância (EaD) é uma modalidade de ensino que vem se consolidando no Brasil. Caracterizada pela separação física (espaço-temporal) entre aluno e professor e pelo uso de tecnologias de informação e comunicação (TIC) como mediadoras da relação ensino-aprendizagem, a EaD tem se mostrado uma estratégia eficiente para transmissão de conhecimentos e formação de pessoas (SILVA, 2014).

Um exemplo de consolidação da EaD no país se deu com a criação do sistema de Universidade Aberta no Brasil (UAB). O Sistema UAB, foi lançado pelo Ministério da

Educação em dezembro de 2005 com o objetivo de democratizar, expandir e interiorizar a oferta de ensino superior público e gratuito no país. É um programa do Governo Federal que prevê a oferta de formação superior pela modalidade de Educação a Distância em parceria com instituições de ensino superior e governos municipais e estaduais.

Além da formação superior, a EaD também tem sido usada de maneira efetiva de capacitação profissional. Muitas organizações públicas e privadas adotam a estratégia para capacitar os trabalhadores buscando a melhoria do desempenho de suas funções. Para Meister (1999), a EaD se tornou um recurso de formação e aperfeiçoamento das pessoas no ambiente empresarial, já que os programas tradicionais de formação continuada já não atendem às necessidades de capacitação e atualização exigidas pela dinâmica do mercado.

Ao combinar interesses de formação geral e também de capacitação profissional, o Governo Federal criou o Programa Nacional de Formação em Administração Publica (PNAP). O PNAP consiste num programa mantido pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e tem a missão de ofertar cursos superiores (bacharelado) e de especialização a distância, exclusivamente na área de Gestão Pública. Para isso, foi estruturada uma rede, envolvendo a UAB e diversas instituições públicas de Ensino superior (IPES). A UAB oferece a estrutura adequada, enquanto que as instituições federais de ensino se responsabilizam pelo fornecimento de recursos humanos e pela execução pedagógica dos cursos do PNAP.

A Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) ingressou no PNAP em 2012 com a oferta da primeira turma em 2013. Em função de experiências anteriores, a adesão foi somente para o curso de Especialização em Gestão Pública para oferta de 300 vagas, divididas em cinco pólos: Apiaí, Araras, Bálsamo, Franca e São Carlos.

É no contexto da oferta de cursos do PNAP como estratégia de formação profissional que se insere o problema desta pesquisa. O objetivo é avaliar a eficácia do curso de especialização em Gestão Pública da Universidade Federal de São Carlos na melhoria da formação profissional, segundo visão de seus beneficiários diretos, ou seja, os alunos.

Como estratégia de pesquisa, optou-se pela realização de um estudo de caso. Para a sociedade, preocupada com questões de eficiência e eficácia do gasto público, esta pesquisa se mostra relevante por buscar conhecer o grau de satisfação dos alunos com o curso de especialização em Gestão Pública e a contribuição deste para a melhoria dos serviços públicos. Com isto, os resultados podem contribuir para aprimorar a metodologia de ensino, o atendimento às necessidades dos estudantes, bem como o cumprimento da missão do PNAP.

Por meio desta introdução fica delineado o escopo deste artigo. A seção seguinte apresenta uma breve revisão teórica do artigo. Na seção três é apresentado o método utilizado para realização do trabalho. A descrição dos resultados da pesquisa pode ser vista na seção quatro. Por fim, têm-se as considerações finais do artigo.

2. Referencial Teórico

2.1. Educação a distância como estratégia de qualificação

A Educação a Distância é uma possibilidade de formação acadêmica que existe desde o século XVII. As primeiras experiências em EaD no Brasil podem não ter sido registradas, visto que os primeiros dados conhecidos são do século XX. Hoje a EaD caracteriza-se

fundamentalmente pela separação física (espaço-temporal) entre aluno e professor, bem como pela intensificação do uso de tecnologias de informação e comunicação (TIC) como mediadoras da relação ensino-aprendizagem (SILVA, 2014).

Peters (2009) afirma que o principal motivo para o crescente interesse na Educação a Distância são os avanços nas telecomunicações. Especialmente para os educadores a distância existem quatro inovações importantes que devem ser levadas em consideração: a) aperfeiçoamento das tecnologias de computadores pessoais; b) tecnologia de multimídia; c) tecnologia de compactação digital de vídeo; e d) tecnologia de internet. Esses fatores aliados a outras tecnologias e inovações possibilitam vantagens logísticas e pedagógicas como: a transmissão de dados em tempo real para toda parte do mundo, possibilidade de aprendizagem autônoma, maior interatividade, maior orientação aos alunos, se considerarmos a equipe docente envolvida no processo de aprendizagem (tutores presenciais, virtuais, professores, etc.) o que proporciona maior eficácia nos resultados acadêmicos.

No Brasil, no âmbito do governo federal, as práticas de EaD voltadas para a formação acadêmica são gerenciadas pelo Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB). Outro elemento do Sistema UAB são as instituições de ensino superior (IES) que oferecem cursos de nível superior para camadas da população que têm dificuldade de acesso à formação universitária, por meio do uso da modalidade de educação a distância.

O Sistema UAB funciona como articulador entre as instituições de ensino superior e os governos estaduais e municipais, com vistas a atender às demandas locais por educação superior. Essa articulação estabelece qual instituição de ensino deve ser responsável por ministrar determinado curso em certo município ou certa microrregião por meio dos polos de apoio presencial. Hoje, o Sistema é coordenado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes).

O Ministério da Educação, por meio do sistema UAB atingiu em 2007 um total de 291 polos educacionais, possibilitando a abertura de 46 mil vagas de ensino superior. Em 2009 contava com 725 polos, 74 IES participantes e 549 cursos (graduação, aperfeiçoamento e especialização). Em 2011 contava com 93 IES, 924 cursos de graduação e 586 polos. Em 2012, 638 polos, 95 IES, 984 cursos de graduação, sendo 548 de licenciatura em pedagogia e 48 Universidades Federais. Em 2013 houve a pretensão de ampliar a rede de cooperação para alcançar a totalidade das IES brasileiras. Segundo João Carlos Teatini de Souza Clímaco, para 2014 a meta é chegar a 600 mil alunos e 1000 polos de apoio presencial, o que significa um polo para cada cinco municípios brasileiros (SILVA, 2014).

Para Demarco (2013), a demanda crescente de cursos na modalidade a distância também se manifestou na busca de maior qualificação dos servidores públicos, a qual foi motivada pela possibilidade de progressão da carreira por meio da elevação da escolaridade e da ampliação do acesso às novas tecnologias da informação. Conforme Litto (2009), a expansão da utilização da internet permitiu o estabelecimento de cursos na modalidade a distância.

Bächtold (2013) aponta que a evolução da gestão pública no Brasil pode ser caracterizada por três diferentes modelos de gestão: patrimonialista, burocrático e gerencial. Cada um deles imprimiu e imprime diferentes papéis no servidor público. No período patrimonialista prevaleciam características como: lealdade dos servidores aos superiores para manutenção de seus cargos, centralização do poder e decisões e pouca distinção entre patrimônio público e privado. Ainda segundo o autor, o modelo patrimonialista foi substituído pelo modelo burocrático, o qual trouxe novas características e

demandas para os servidores públicos: formalismo, impessoalidade, meritocracia, contratação por meio de concursos públicos, etc.

As disfunções do modelo burocrático levaram ao surgimento de um novo modelo de gestão, numa tentativa de aproximar a gestão pública da eficiência e eficácia das organizações privadas. Neste novo modelo de gestão, baseado em eficiência, o servidor passa a ter mais autoridade e responsabilidades por resultados, necessitando de capacitação profissional para adquirir competência administrativa para corresponder às expectativas que lhe é confiada pela gestão (BÄCHTOLD, 2013).

Assim, os servidores públicos necessitam adquirir novos conhecimentos, habilidades, competências e atitudes. Somente assim, poderão produzir os resultados exigidos pela sociedade moderna. O despertar, inclusive nas organizações públicas, da importância do elemento humano na produção dos resultados organizacionais tem levado a necessidade de qualificação dos servidores públicos.

Em função do grande número de servidores públicos (considerando as diversas esferas de governo) e da dispersão geográfica de muitos desses, a educação a distância surge como alternativa à capacitação profissional de um grande contingente de servidores (CHAVES FILHO, 2006). Assim, iniciativas como a criação de uma rede de Escolas de Governo coordenadas pela Escola Nacional de Administração Pública (ENAP) e o lançamento do Programa Nacional de Formação em Administração Pública (PNAP) foram desenhadas pelo Governo Federal para atender essa demanda de qualificação (DEMARCO, 2013). Por ser objeto de estudo deste artigo, o PNAP será discutido na próxima seção.

2.2. O Programa Nacional de Formação em Administração Pública (PNAP)

A melhoria da qualidade dos serviços públicos por meio da revisão dos processos, da aplicação de novos métodos de gestão, da racionalização do trabalho e mesmo da informatização de rotinas perpassa, fundamentalmente, pela capacitação dos servidores. Neste sentido, torna-se imprescindível a realização de ações que garantam a melhoria da formação profissional do administrador público. Uma estratégia adotada pelo Governo Federal para este propósito consistiu no PNAP.

Criado em 2009, a construção do PNAP foi feita de forma coletiva e colaborativa, contando com o envolvimento de várias universidades públicas integrantes do Sistema UAB, com a experiência dos coordenadores do curso de Administração Piloto, com a participação do Conselho Federal de Administração, com profissionais da Escola Nacional de Administração Pública (ENAP) e com o Ministério da Saúde por meio de especialistas da Fundação Oswaldo Cruz (BRASIL, 2012).

O PNAP tem o objetivo de formar profissionais com amplo conhecimento em administração pública, capazes de atuar no âmbito federal, estadual e municipal, administrando com competência e ética as organizações governamentais e não governamentais. O programa engloba a oferta do curso de bacharelado em Administração Publica e três especializações (Gestão Pública, Gestão Pública Municipal e Gestão em Saúde). Este programa evidencia a confiança do governo federal na educação a distância como uma política pública destinada à formação de recursos humanos na área de Administração Pública. Para tanto, um grande esforço tem sido feito pelos órgãos municipais e federais para criar redes de inclusão digital representadas pela construção de polos da UAB.

A tabela abaixo apresenta os números de cursos vinculados ao PNAP, considerando os dois editais de abertura de cursos.

Tabela 1 – Cursos vinculados ao PNAP

Curso	PNAP 1 Edital 01/2009	PNAP 2 Edital 19/2012	Total
Bacharelado em Administração Pública	35	13	48
Especialização em Gestão Pública	32	20	52
Especialização em Gestão Pública Municipal	34	13	47
Especialização em Gestão da Saúde	34	09	45

Fonte: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (BRASIL, 2014).

A abertura do Edital PNAP nº 19/2012, publicado no Diário Oficial da União de 04 de maio de 2012, permitiu que a Universidade Federal de São Carlos aderisse à rede PNAP e passasse a ofertar 300 vagas para o curso de Especialização em Gestão Pública, dando sequência e ampliando a oferta de cursos na área de administração pública. Os cursos iniciados em 2013 foram ofertados nos polos de Apiaí, Araras, Bálsamo, Franca e São Carlos.

2.3. A experiência da UFSCar no curso de EaD em Gestão Pública

Com a parceria da Universidade Aberta do Brasil e Universidade Federal de São Carlos (UAB-UFSCar) em 2007, a UFSCar vem aumentando a abrangência no âmbito da EaD. Para a UFSCar, a UAB representa uma proposta inovadora gerando desafios a todos os agentes envolvidos no processo de implantação da EaD na instituição. Para a comunidade, ela representa novas possibilidades de formação e de participação do sistema público e gratuito de ensino brasileiro, rompendo barreiras físicas, possibilitando novas relações de ensino-aprendizagem mudando, inclusive, a concepção do que é ensinar e de como se aprende (OTSUKA et al, 2011).

A participação da UFSCar no sistema UAB se dá pela oferta de cinco cursos de graduação, além de cursos de especialização. Os cursos de graduação oferecidos atualmente são: bacharelados em Sistemas de Informação e em Engenharia Ambiental, licenciaturas em Pedagogia e em Educação Musical e, também, tecnólogo em Tecnologia Sucroalcooleira. Os cursos de especialização são: Relações Étnico-Raciais, Gênero e Diversidade na Escola e Gestão Pública.

Em 2012 houve a adesão da UFSCar ao PNAP. A motivação da Universidade foi dada por experiências anteriores na oferta de cursos na área de gestão pública (MENDES, 2011). Em 2008, por decisão da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas da UFSCar houve a oferta do Curso de Especialização presencial em Gestão das Organizações Públicas para os servidores do campus de São Carlos. No decorrer da oferta daquele curso, os servidores dos *campi* de Sorocaba e Araras solicitaram a possibilidade de realização do curso de pós-graduação. Dessa demanda, surgiu a possibilidade de promover a transição do formato presencial para o formato a distância, viabilizando, dessa forma, o atendimento à qualificação de um número maior de servidores.

No ano de 2009 houve uma primeira oferta do curso na modalidade a distância. Por entender que ainda existia uma demanda não atendida entre os servidores da UFSCar, fez-se uma nova oferta em 2011. Todavia, a experiência acumulada em relação ao curso presencial e a distância, permitiu uma reformulação do projeto pedagógico, que passou a focar a

gestão de organizações públicas, o qual fundamentou a criação de um mestrado profissional na área de gestão de organizações de sistemas públicos.

As iniciativas desenvolvidas pela UFSCar no âmbito da Gestão Pública corroboram o uso da EaD como fundamental instrumento de qualificação de servidores públicos.

3. Método da pesquisa

Para Yin (2001), o estudo de caso é uma investigação empírica que investiga um fenômeno contemporâneo dentro do contexto da vida real, especialmente quando os limites entre fenômeno e contexto não estão claramente definidos. A escolha dessa abordagem foi justificada em função da necessidade de se compreender um fenômeno social complexo e cujo contexto é relevante. O método adotado para esta pesquisa foi o estudo de caso, já que buscou investigar a percepção dos alunos do curso de Gestão Pública da UFSCar quanto às contribuições do curso para sua formação profissional.

Tendo em vista os objetivos propostos, o projeto apresenta características de pesquisa descritiva, já que expõe as características de um determinado fenômeno e promove a compreensão das variáveis investigadas. A abordagem quanto ao problema de pesquisa foi quantitativa. As pesquisas quantitativas são mais tradicionais pela sua natureza empírica, e também por serem baseadas em métodos lógico-dedutivos. Nesta abordagem, a inferência estatística é uma prática usual, especialmente nos casos em que se buscam conclusões que possam ser generalizadas além dos limites restritos da pesquisa (GIL, 1999).

Para coleta dos dados, foi enviado um questionário eletrônico à totalidade dos alunos ativos da turma um do curso de Especialização em Gestão Pública, por meio de mensagem instantânea da Plataforma Moodle. Por meio deste instrumento de pesquisa, os alunos puderam avaliar o grau de satisfação com o curso e contribuição para o desenvolvimento profissional. Foram considerados alunos ativos, aqueles cadastrados no ambiente virtual de aprendizagem (AVA) do curso na ocasião da coleta de dados.

No questionário foram feitas diversas afirmações aos alunos, que deveriam apontar seu grau de concordância ou discordância em relação a elas. Para expressar essa percepção, foi utilizada a escala Likert com cinco níveis. Por exemplo, com relação à avaliação geral do curso, os estudantes responderam utilizando-se da seguinte escala: 0 (zero): não tenho como avaliar; 1: discordo totalmente; 2: discordo; 3: concordo parcialmente; 4: concordo; e 5: concordo totalmente.

Foi solicitado que os alunos respondessem ao questionário até cinco dias após a data de envio. Após este período, 170 respondentes (63,7% do total) retornaram o instrumento de pesquisa preenchido. Por julgar que a taxa de resposta foi satisfatória, não houve a necessidade de uma segunda chamada e ampliação do prazo para respostas.

A tabela 2 apresenta o total de alunos ativos do curso, a quantidade de respostas obtidas em cada polo e, consequentemente, a taxa de respostas por polo.

Tabela 2. Total de Alunos Ativos por Polo

Polo	Alunos Ativos	Respondentes	% de respostas
Apiaí	23	17	73,9
Araras	58	33	56,9
Bálsamo	53	32	60,4
Franca	56	38	67,9
São Carlos	77	50	64,9
TOTAL	**267**	**170**	**63,7**

Fonte: Elaborado pelos autores, 2014.

Em função do objetivo da pesquisa, que pretende avaliar a contribuição do curso de especialização em Gestão Pública para a capacitação do servidor público, foi importante observar o perfil dos respondentes. A tabela 3 mostra os dados referentes à ocupação profissional dos estudantes. Conforme pode ser observado, a maioria dos respondentes são servidores públicos, o que qualifica as respostas dadas.

Tabela 3. Total de Alunos Ativos por Polo

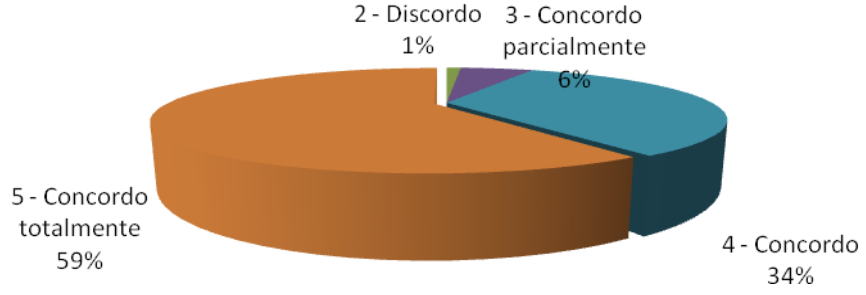
Ocupação	Quantidade	% de respostas
Servidor Público	131	77
Empregado – empresa privada	19	11
Profissional autônomo	6	04
Outros	14	08

Fonte: Elaborado pelos autores, 2014.

4. Resultados

Um primeiro questionamento foi relativo à percepção dos alunos quanto à estrutura curricular do curso de especialização em Gestão Pública. Mais especificamente, foi pedido que eles avaliassem se a estrutura curricular propicia uma melhor formação profissional. O referido curso é composto por quinze disciplinas divididas entre diversas áreas: administração pública, economia do setor público, gestão operacional e logística, comportamento organizacional, o papel do Estado, políticas publicas etc. Conforme pode ser observado no gráfico 1, a maioria dos respondentes (104 indivíduos) concorda totalmente e 59 concordam que a estrutura curricular favorece a qualificação profissional, o que equivale a uma avaliação positiva de 95% dos respondentes.

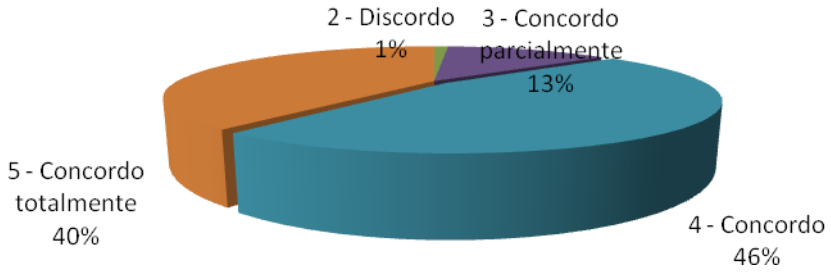
Gráfico 1. Estrutura curricular e formação profissional



Fonte: Elaborado pelos autores, 2014

Ainda nesta perspectiva, objetivou-se saber se os conteúdos ministrados nas disciplinas do curso avaliado estavam em acordo com as organizações publicas, ou seja, se na percepção dos alunos havia um adequação entre a teoria (conteúdos do curso) e prática (realidade das organizações públicas nas quais atuam). O gráfico 2 apresentam os resultados obtidos. Considerando que o grupo de respondentes se compõe quase que em sua totalidade de servidores públicos, pode-se entender que está legitimado os conteúdos ofertados já que 81 concordam e 69 concordam totalmente (86% de avaliação positiva). Entretanto, há uma porcentagem de respondentes (13%) que afirmaram que nem todos os conteúdos adequam-se à realidade das organizações publicas. Ao julgarmos também que a caracterização da concordância positiva, pode-se inferir que este é um ponto a ser observado pelos idealizadores do PNAP.

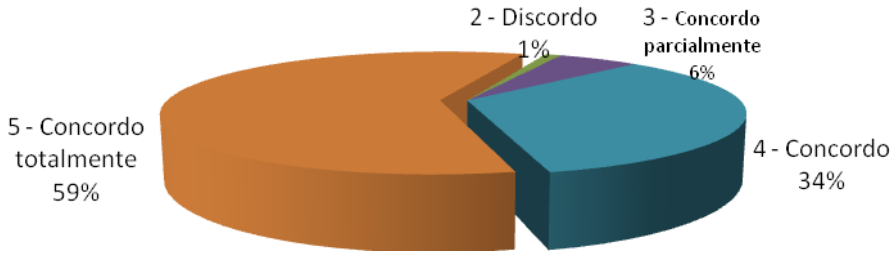
Gráfico 2. Adequação entre conteúdos e realidade das organizações públicas



Fonte: Elaborado pelos autores, 2014

Outro foco de questionamento foi sobre o uso da modalidade EaD como instrumento de capacitação profissional. O Gráfico 3 mostra que existe uma avaliação positiva (93%) no uso desta modalidade de ensino para realização do curso. Este resultado comprova a aceitação da EaD como estratégia de capacitação.

Gráfico 3. Uso da EaD

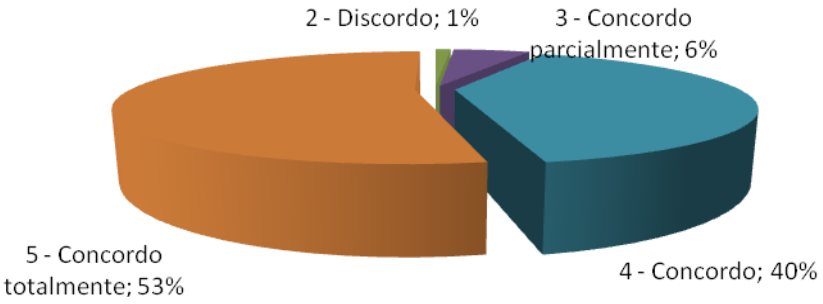


Fonte: Elaborado pelos autores, 2014

Uma questão central da pesquisa foi avaliar se o curso efetivamente contribui para a melhoria do desempenho profissional ou formação cultural dos alunos. Ainda que esta avaliação tenha sido feito pelos próprios respondentes e, portanto, uma visão interna, a questão remete à eficácia da missão do próprio PNAP. Os resultados são demonstrados no gráfico 4 apontam para uma avaliação positiva nesta questão. Para 93 respondentes (53%) e

70 respondentes (40%), o curso teve um papel importante no seu desempenho profissional.

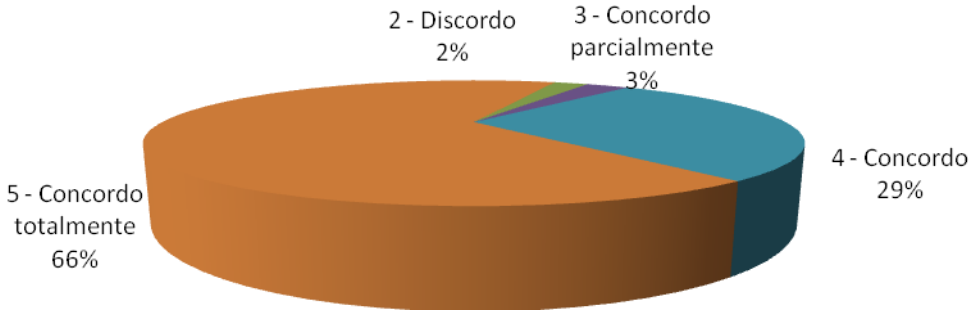
Gráfico 4. Contribuição do curso para desempenho profissional e formação cultural



Fonte: Elaborado pelos autores, 2014

Como consequência do questionamento anterior, foi indagado aos alunos se o investimento feito pelo Governo Federal no PNAP (em especial no curso de especialização em Gestão Pública da UFSCar) reflete um bom investimento do dinheiro público. Em síntese, os cursos do PNAP são gratuitos e a CAPES é responsável pelo financiamento de despesas de custeio (material didático, despesas de transporte de docentes, bolsas para tutores e docentes etc.). Realizar uma análise detalhada dos custos do Programa não é objetivo deste artigo, mas apenas identificar como seus principais beneficiários avaliam esta questão. Conforme se observa no gráfico 5, 95% dos respondentes têm uma avaliação positiva de que a aplicação de recursos no PNAP é um bom investimento público.

Gráfico 6. Aplicação de recursos públicos no PNAP



Fonte: Elaborado pelos autores, 2014

Vários são os elementos que podem ser apontados quando da reflexão dos estudantes ao responderem tal questionamento: oferta gratuita do curso; acesso a material didático impresso de qualidade; aulas com corpo docente qualificado; mediação de tutoria virtual capacitada; polos de apoio presencial, bem estruturados; e apoio institucional eficiente nos âmbitos pedagógico e administrativo.

5. Considerações Finais

O presente artigo teve como ponto central o uso da EaD como estratégia de capacitação dos servidores públicos. Neste sentido, cabe pontuar que o estudo foi realizado

sobre a situação concreta da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar). Especificamente, o artigo teve o objetivo de avaliar a eficácia do curso de especialização em Gestão Pública da Universidade Federal de São Carlos na melhoria da formação profissional, segundo visão de seus beneficiários diretos, ou seja, os alunos.

O referido curso faz parte do Programa Nacional de Formação em Administração Publica (PNAP), que consiste numa estratégia do governo federal em capacitar e estimular a formação de gestores públicos mais qualificados.

Frente às duas importantes iniciativas do governo federal, o PNAP e a Universidade Aberta do Brasil, foi identificada, a partir deste estudo, a importância da modalidade de educação a distância. Aumentou de forma notável em muitos países, o interesse por essa modalidade. Universidades de tradição passaram a adotar a EaD, além de estudar e procurar entender o fenômeno que tem atraído um número considerável de estudantes sejam eles de graduação, extensão, pós-graduação ou cursos de curta duração e mesmo de professores com gana de aprender mais sobre essa nova possibilidade de ensino.

Os avanços nas telecomunicações aliados a outras tecnologias e inovações, possibilitam vantagens logísticas e pedagógicas surpreendentes, como: a transmissão de dados em tempo real para toda parte do mundo, possibilidade de aprendizagem autônoma, maior interatividade, maior orientação aos alunos, se considerarmos a equipe envolvida no processo de aprendizagem (tutores presenciais, virtuais, professores, gestão administrativa), o que proporciona maior eficácia nos resultados acadêmicos, com o objetivo de qualificar, neste caso, os estudantes do curso de Gestão Pública.

Para tanto, foi realizada uma pesquisa de levantamento junto aos alunos, que puderam avaliar o grau de satisfação com o curso e contribuição deste para seu desenvolvimento profissional. A taxa de retorno e o perfil qualificado dos respondentes dão confiabilidade aos resultados da pesquisa.

Com base nos resultados discutidos na seção anterior, pode-se afirmar que os alunos, de modo geral, estão satisfeitos com o curso de Especialização em Gestão Pública ofertado pela UFSCar. Numa perspectiva mais ampla, os resultados refutam a concepção errônea de que a EaD seja uma modalidade de ensino de baixa qualidade e eficácia. Observa-se que o curso oferece uma alternativa viável aos modelos tradicionais de ensino, além de dar maior flexibilidade aos alunos para sua realização. Adicionalmente, os alunos têm a percepção que o curso tem agregado valor à sua formação, seja no âmbito profissional por meio do aprendizado de novos conceitos, métodos e instrumentos de gestão ou por favorecer o desenvolvimento de uma análise crítica na compreensão dos fenômenos relacionados à gestão pública. Ainda que esse resultado necessite ser examinado em detalhes, os valores encontrados na pesquisa indicam avaliação positiva. Por fim, indicam que o investimento feito pelo Governo Federal no PNAP consiste num bom uso de recurso público.

Por fim, os objetivos deste estudo foram alcançados. Entretanto, o trabalho não pretendeu exaurir o assunto, mas deixar subsídios para que a discussão do uso da EaD e do PNAP na melhoria da formação do gestor público seja ampliado. Vale ressaltar que os resultados encontrados estarão sendo detalhados em novas pesquisas conduzidas pelos autores.

6. Referências

BÄCHTOLD, C. **Capacitação Profissional e Funcionalismo Público no Brasil**: a educação à distância como instrumento de mudança. 2013. Dissertação (Mestrado em Gestão Urbana). Pontifícia Universidade Católica do Paraná – PUCPR. Curitiba, 2013**.**

BRASIL. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Disponível em <http://www.uab.CAPES.gov.br>. Acesso em: 12 de outubro de 2012.

BRASIL. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Universidade Aberta do Brasil (UAB), 2014.

CHAVES FILHO, H. **Educação à distância em organizações públicas**: mesa-redonda de pesquisa-ação. Brasília: ENAP, 2006. Disponível em: <http://www2.abed.org.br/visualizaDocumento.asp?Documento_ID=223>. Acesso em: 12 de abril de 2012.

DEMARCO, D.J. Um balanço do Programa Nacional de Formação em Administração Pública (PNAP) como estratégia de fortalecimento da gestão pública: o caso da Escola de Administração da UFRGS. In: **IV Congresso de Gestão Pública** – CONSAD, 2013. Anais. Brasília : UNB, 2013. p. 2-13.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. São Paulo: Atlas, 1999.

LITTO, F. M.; FORMIGA, M. M. M. **Educação a Distância**: o estado da arte. São Paulo, SP:Pearson Education do Brasil, 2009, p.2-8.

MEISTER, J. C. **Educação Corporativa**. São Paulo: Makron Books, 1999.
MENDES, G. H. S. **Projeto pedagógico do curso de gestão das organizações públicas**. São Carlos: UAB-UFSCar, 2011.

OTSUKA, J. et al. (Orgs.). **Educação a Distância:** formação do estudante virtual. São Carlos : UAB-UFSCar, 2011.

PETERS, Otto. **A educação da distância em transição**. São Leopoldo : editora Unisinos, 2009.

SILVA, D. S. G. **Iniciação científica e tecnológica na educação superior a distância**. 2014. 185f. Dissertação (Mestrado em Ciência, Tecnologia e Sociedade) - Centro de Educação e Ciências Humanas, Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2014.

YIN, R.K. **Estudo de Caso:** planejamento e métodos. 2. ed. Porto Alegre : Bookman, 2001. 204p.